

São Paulo 03 de julho de 2020

À Direção da À Direção da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo ARSESP

Prezados (as) senhores (as)

Primeiramente gostaríamos de agradecer em nome da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) a possibilidade de participar da audiência pública que, mesmo de forma virtual, nos possibilitou expressar nossa posição e dúvidas sobre o processo, metodologias etc. sobre a 3ª revisão tarifária da Sabesp.

Não poderíamos deixar de sugerir que o formato das próximas audiências públicas possibilitasse aos participantes interagir diretamente com os representantes da Sabesp e da ARSESP, e dessa forma, garantir que as repostas às questões e as dúvidas não ficassem reduzidas a respostas posteriores. Da forma como ocorre hoje, fica a impressão que as audiências se prestam, única e exclusivamente, para “cumprir tabela” ou atender uma exigência legal.

As questões que reproduzimos aqui são as que foram formuladas na audiência:

1. Vivemos uma situação atípica provocada pela pandemia da covid-19. A Sabesp adotou medidas que impactaram sua receita, por exemplo. Como essa situação pode influenciar a revisão tarifária? Não corremos o risco de encaminhar uma revisão que tenha dificuldade de se implementar?
2. Propomos que nessa revisão tarifária, sejam alterados os critérios de acesso à tarifa social praticados hoje. Propomos que o novo critério contemple as pessoas cadastradas no Cad único.
3. A agência faz um esforço de se aproximar da sociedade. Defendemos que o momento de revisão tarifária é um momento oportuno para isso. Propomos que a ARSESP crie instrumentos de comunicação que facilite o diálogo e a participação da sociedade nesse processo.
4. Quais são as ligações que a ARSESP considera factíveis? As populações que vivem nas áreas onde as ligações não são factíveis não entram no cálculo para medir os níveis de cobertura?
5. O que acontece caso a Sabesp não cumpra a previsão do plano de investimentos?



6. Gostaríamos de saber/confirmar se a ARSESP está aberta para uma revisão mais abrangente da metodologia, incluindo estrutura tarifária, forma de cobrar pelo serviço prestado ao usuário ou se a intenção é apenas reformar o procedimento de cálculo do preço médio.

7. Qual a dificuldade da ARSESP em publicar os dados históricos da Sabesp e "Plano de Negócios" logo depois de recebido pela agência? Essa demora dificulta o processo de análise por parte dos interessados no tema, e pode colocar em xeque a transparência do processo.

Atenciosamente
Edson Aparecido da Silva
Assessor de Saneamento da FNU
Fone: (11)986744984
e-mail: secretariageral@fnucut.org.br
edsonsaneamento@gmail.com